

ANEXO 1 - OFICINA 16

PERCEPÇÃO DO TEMPO

Quantas vezes você já se deparou com a falta de tempo?

Na vida dos líderes essa pode ser uma das maiores questões para fazer a gestão da equipe assim como gostaríamos. Mas qual é o principal elemento que nos tira do eixo quando precisamos fazer melhor uso do nosso tempo? Saber dizer não? Priorizar? Ter a capacidade de gerenciar a agenda?

Antes de partirmos para qualquer técnica que talvez você já tenha estudado, que prometem te dar performance e controle do seu tempo, precisamos compreender como o tempo se divide. Para isso vamos compreender como funciona a viagem espacial. Hoje os homens estudam e projetam a primeira expedição tripulada a Marte. uma viagem que deve durar entre 150 e 300 dias, dependendo do equipamento, da velocidade do lançamento e do alinhamento entre os planetas. Você já se imaginou passar 300 dias dentro de uma nave cujo espaço interno é um tanto restrito? O que você faria com seu tempo? Qual seria a sua rotina? Obviamente um astronauta teria muitos experimentos para realizar e também teria uma rotina previamente estabelecida para todo o percurso, desenhada com perfeição.

A medição destes 300 dias é conhecido como Tempo Cronológico, que, segundo alguns estudos provém do grego Chronos, o Deus do Tempo sequencial, que pode ser medido. O tempo medido pelo relógio, que nos ajuda a determinar como vamos distribuir nossas tarefas em meio a este espaço de tempo. Sua linearidade faz com que ele seja o recurso mais democrático e mais implacável da vida das pessoas. Inevitavelmente ele passa, sem que tenhamos qualquer condição de lidar com ele.

Do outro lado da mesma moeda temos o tempo intangível. O tempo que sentimos, mas não conseguimos parametrizar. Kairós possui uma natureza qualitativa, o momento indeterminado no tempo em que algo especial acontece: a experiência do momento oportuno. Imagine saber que você está viajando para um local jamais explorado pelo homem e deixe-se imaginar por algum tempo o que você pode encontrar em Marte. Como é a sensação da gravidade de lá? O que você sentiria a primeira vez que tocar o solo? Provavelmente você passaria algum tempo imaginando isso e não seria um tempo cronológico. Essa é sensação de Kairós. O tempo certo das coisas acontecerem. A ação humana por muitos anos vem estudando a ação de Kairós e a conectando a Chronos. A agricultura faz uso destes dois tempos. Sabemos quando é o período Chronos de uma safra de frutas, mas não sabemos quanto tempo Kairós é necessário para uma fruta amadurecer. Isso depende do momento certo para acontecer.

A grande questão para a liderança é saber como conectar estes dois tempos. Quantidade e qualidade. Um líder que se dedica a fazer gestão da equipe precisa reservar tempo na agenda para conversar com seus colaboradores, direcionar

tarefas, coordenar ações conjuntas e fazer gestão de relacionamentos. A quantidade de tempo é importante, porém o fator determinante será a qualidade do tempo disponível. Frequentemente ouvimos que um líder reserva um tempo determinado na agenda de compromissos para fazer reuniões com membros da equipe, mas quando o faz é interrompido por telefonemas ou e-mails “importantes”. Este ponto de observação é bastante simples, mas pode ser o início de uma jornada de sucesso como líder de pessoas e negócios. Os gregos utilizavam Chronos e Kairós separadamente para referir-se ao tempo, por isso a pergunta: Da próxima vez que você estiver com sua equipe, quanto Chronos você vai dedicar a eles e como será o Kairós desde contato? Pense nessa equação e aja!

Referências

Líder do presente - Kuratore